# Parasitos, Posts e Piadas: O Poder do Humor na Divulgação Científica

Julie de Jesus Azevedo Monteiro, Universidade Federal Fluminense (graduanda) juliemonteiro@if.uff.br

Anne Tayna Stein, Universidade Federal Fluminense (graduanda) annetayna@id.uff.br

Juliana Moura Siqueira dos Santos, Universidade Federal Fluminense (graduanda) julianamsm@id.uff.br

Nathálya Nunes Dias, Universidade Federal Fluminense (graduanda) nunesnathalya@id.uff.br

Danuza Pinheiro Bastos Garcia de Mattos, Universidade Federal Fluminense (Professora; Doutora) danuzamattos@id.uff.br

# PALAVRAS-CHAVE: Meme; Mídias sociais; Educação em saúde

# INTRODUÇÃO

A divulgação científica vem se reinventando diante dos desafios contemporâneos, especialmente com a abundância de informações disponíveis por meio das tecnologias digitais. Nesse contexto, o humor surge como uma poderosa ferramenta de mediação entre o conhecimento científico e o público geral, promovendo aproximação, engajamento e compreensão por meio de uma linguagem clara, leve e divertida (RAMOS; PIASSA, 2015).

O uso de estratégias bem-humoradas na internet tem ampliado o alcance e a atratividade de conteúdos científicos. Com o crescente acesso da população às redes sociais, essas plataformas consolidaram-se como espaços dinâmicos para disseminação de informações, incluindo saberes científicos (GUIA; SARAIVA, 2019). A linguagem acessível e a instantaneidade das redes permitem que a ciência alcance públicos diversos, superando barreiras tradicionais da academia.

O Projeto de Extensão “Parasitologia Hoje”, da Universidade Federal Fluminense (UFF), tem como proposta central promover a educação em saúde, com foco na prevenção e controle das parasitoses, por meio de estratégias de comunicação científica inovadoras e inclusivas. Dentre elas, destaca-se a utilização do humor e elementos culturais como eixos comunicativos de suas postagens no Instagram, abordando temas da Parasitologia e suas interfaces, dentro da perspectiva da saúde única (one health).

As ações do projeto incluem o uso de recursos visuais, artes digitais e elementos de acessibilidade, articulando informação, ludicidade e linguagem científica. Ao adotar formatos como memes, vídeos curtos e quadros criativos, o projeto contribui para tornar o conhecimento científico mais atraente, próximo da realidade das pessoas e alinhado à lógica comunicacional das redes.

Em meio à cultura digital e à propagação de *fake news*, a divulgação científica enfrenta o desafio de manter sua relevância, principalmente quando sua linguagem formal se mostra pouco compatível com os hábitos de consumo de informação do público geral (MANCOSO et al., 2023). Nesse cenário, a combinação entre ciência, humor e redes sociais torna-se uma estratégia para ampliar o alcance das mensagens, favorecendo a compreensão e o interesse coletivo por temas científicos (SANTOS et al., 2021).

O humor se apresenta, assim, como linguagem estratégica e pedagógica, capaz de transformar conteúdos densos em mensagens compreensíveis e engajadoras, revelado-se uma ferramenta poderosa e estratégica para a mediação entre ciência e sociedade, servindo como uma ponte entre a complexidade dos saberes científicos e a leveza da comunicação cotidiana. (RAMOS; PIASSA, 2015). Quando associado a elementos culturais populares, como memes, bordões e referências midiáticas, contribui para o surgimento de novas formas de apropriação, autoria e circulação de saberes científicos.

A cultura dos memes, é caracterizada pela replicabilidade e pela adaptação criativa de ideias em formatos visualmente impactantes. Na divulgação científica, os memes cumprem papel informativo e crítico, promovendo o envolvimento do público com temas que, à primeira vista, poderiam parecer distantes ou técnicos demais.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar a nossa experiència com o uso do humor como eixo comunicacional do projeto de extensão “Parasitologia Hoje”, observando a forma como artes, memes e quadros criativos são utilizados no Instagram para abordar temas da Parasitologia e da educação em saúde, dialogando com diferentes públicos por meio de uma linguagem contemporânea, acessível e engajadora.

# METODOLOGIA

Os conteúdos digitais do projeto são produzidos principalmente com as ferramentas **Canva** e **CapCut**, e publicados no perfil do projeto no Instagram (@parasitologiahoje). A equipe é composta por docentes e discentes de diferentes cursos da Universidade Federal Fluminense, atuando de forma colaborativa e interdisciplinar.

A dinâmica de produção envolve a publicação de pelo menos duas postagens semanais: uma com linguagem mais técnica e informativa; e outra com abordagem humorística. As reuniões quinzenais da equipe têm como foco o planejamento de quais conteúdos serão abordados e a escolha das estratégias de comunicação para estes, considerando as tendências das redes e atualidades da saúde pública.

Na construção das postagens humorísticas, são selecionados vídeos, áudios, memes e imagens em alta circulação no momento, os quais são adaptados para se relacionarem a temas da Parasitologia, com elementos do cotidiano, cultura pop e artes. Para mensurar o alcance e o engajamento das publicações, utilizou-se a ferramenta Meta Business Suite, que permite a análise de métricas como visualizações, curtidas, comentários e compartilhamentos.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o início do projeto, já foram produzidas mais de 500 publicações, sendo 45 apenas em 2025 (até o momento da submissão deste resumo), das quais 17 adotaram o humor como principal recurso. As análises apontam que as postagens humorísticas geraram maior engajamento do público: entre as cinco publicações mais visualizadas do ano (com alcance entre 2.510 e 5.019 visualizações), quatro utilizaram linguagem humorística e obtiveram entre 107 e 146 curtidas, havendo também maior número compartilhamentos e comentários (todos positivos).

As postagens mais populares incluem a associação de parasitos a signos do zodíaco, personagens de filmes, memes e situações do cotidiano. Essa abordagem lúdica e culturalmente situada tem se mostrado eficaz para despertar a curiosidade de públicos que, muitas vezes, não possuem contato prévio com a ciência ou com o ambiente acadêmico.

Tais resultados confirmam a hipótese de que a ciência pode (e deve) dialogar com linguagens e estéticas do tempo presente, especialmente para combater desinformação e promover alfabetização científica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso do humor na divulgação científica, como proposto pelo projeto “Parasitologia Hoje”, tem se mostrado uma estratégia eficaz para ampliar o alcance da ciência, promover educação em saúde e democratizar o acesso ao conhecimento. Ao integrar elementos culturais, linguagem acessível e formatos digitais, o projeto fortalece o diálogo entre universidade e sociedade, contribuindo para a construção de uma ciência mais participativa, inclusiva e próxima do cotidiano das pessoas.

Agradecimento à PROEX-UFF pelo apoio financeiro na forma de bolsas aos estudantes do projeto.

### **Referências**

GUIA, C. P. B.; SARAIVA, J. A. C. O bom humor como ferramenta de divulgação científica: estudo de caso do IG @BiologiaIFCE. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, VI, 2019, Fortaleza, CE. *Anais VI CONEDU*. Campina Grande: Realize Editora, 2019. ISSN 2358‑8829. Pôster (GT 16 – Ensino de Ciências). Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/61244. Acesso em: 24 jul. 2025.

MANCOSO, Kaique; PAES, Amanda; OLIVEIRA, Thaiane; MASSARANI, Luisa. Pesquisa em desinformação e divulgação científica: uma revisão da literatura latino-americana. Journal of Science Communication América Latina, v. 6, n. 1, p. 1‑?, jun. 2023. doi:10.22323/3.06010201

RAMOS, J. E. F.; PIASSI, L. P. As possibilidades do uso do humor na divulgação científica. *Anais do XXI Simpósio Nacional de Ensino de Física – SNEF*, Uberlândia, MG, 26 a 30 jan. 2015. Universidade Federal de Uberlândia; Sociedade Brasileira de Física, 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/341993615_As_possibilidades_do_uso_do_humor_na_divulgacao_cientifica>. Acesso em 24 jul. 2025

SANTOS, R; MARTINS, R. A nova comunicação da ciência: estratégias para o engajamento do público nas plataformas digitais. Revista Tecnologia e Sociedade, v. 17, n. 45, p. 83–100, 2021. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/14115.